

PLANO DE GESTÃO

(2020-2023)



Luis Felipe Umbelino dos Santos
Candidato a Diretor Geral
Instituto Federal Fluminense
Campus Campos-Centro

VOTE
235

APRESENTAÇÃO

Este plano de gestão apresenta um histórico profissional e institucional do candidato a diretor geral do *Campus Campos-Centro* para o período 2020-2023 e os princípios a serem adotados por sua gestão. Em seguida, apresenta as propostas iniciais do candidato que serão aperfeiçoadas e desdobradas pela comunidade do IFF. O plano de gestão é o primeiro documento norteador que deve estar integrado a um trabalho colaborativo entre docentes, técnico-administrativos e alunos, em busca da construção de um projeto institucional baseado na gestão democrático-participativa. Esta proposta de gestão se baseia numa mudança de concepção para a educação profissional, na qual as ações de ensino, pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico e extensão precisam estar articuladas com o mundo do trabalho e com a sociedade. Torna-se imperioso a construção de um projeto político-pedagógico que atenda aos anseios da comunidade do *Campus Campos-Centro*, em especial aos alunos, que são a razão da existência deste lugar centenário. Desse modo, este plano é composto por ações e metas nas áreas de ensino, pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico, extensão, relações institucionais, assistência estudantil e administração.

COMPROMISSO

O *campus* Campos Centro possui a maior oferta de vagas na educação profissional e tecnológica no interior do estado do Rio de Janeiro, sendo considerado também a maior unidade do Instituto Federal Fluminense. Historicamente, esta instituição centenária tem contribuído para o desenvolvimento regional por meio da formação e qualificação de diversos profissionais que atuam no mercado de trabalho. Este reconhecido papel revela a necessidade de pensar a gestão de forma comprometida com os servidores, alunos e familiares, suas relações institucionais e com a demanda da sociedade.

Tenho por iniciativa colocar-me diante de vocês, na condição de candidato à Direção Geral deste *Campus*, oferecendo o compromisso, a dedicação e o respeito inerentes às funções pertinentes ao cargo. Tenho buscado, em toda a trajetória como servidor, estabelecer uma relação de diálogo e afeto com os colegas de trabalho e com os alunos. Acredito que somente a partir do cuidado com as relações humanas é que se torna possível pensar em uma educação pública comprometida com a promoção de justiça social e com o desenvolvimento das potencialidades dos sujeitos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem, partícipes de uma sociedade multicultural e construtores da história.

Desejo fazer parte do sucesso de vocês, inovando os ambientes de aprendizagem e as ações de ensino, pesquisa e extensão. Torna-se consentâneo criar espaços mais amplos de participação e procurar parceiros para os nossos sonhos de eternos estudantes e educadores engajados na ampliação da qualidade dos processos educativos. Comprometo-me a atuar mais uma vez em benefício do serviço público e da sociedade, de forma responsável e respeitosa.

Luis Felipe Umbelino dos Santos

Campos dos Goytacazes, 6 de novembro de 2019

Vote 235
pela renovação
com inovação!

UMBELINO
PARA DIRETOR GERAL



INOVAR PARA RENOVAR

Luis Felipe Umbelino dos Santos

Para Diretor Geral do IFF *Campus Campos Centro*

Campos dos Goytacazes, RJ - 2019

O candidato a Diretor Geral do *Campus Campos-Centro* tem 41 anos e iniciou sua trajetória profissional após a realização do curso técnico em Têxtil (Fiação, Tecelagem e Malharia) entre os anos de 1993 a 1996 e a atuação na Fábrica Malharia Mena, no município do Rio de Janeiro, em 1997.

Em 1998, ingressou no curso de Licenciatura e Bacharelado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e, em 2002, no curso de Mestrado em Geografia da Universidade Federal Fluminense (UFF). Entre os anos de 2004 a 2008, realizou o curso de Doutorado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ainda em 2008, realizou o concurso para docente no CEFET-Campos, sendo convocado em 14 de janeiro de 2009 para o recém-criado Instituto Federal Fluminense, vindo a atuar nos *Campi Itaperuna, Macaé e Campos-Centro*. Realizou atividades de colaboração no âmbito do ensino e da pesquisa nos *Campi Cabo Frio e Quissamã*. Em toda a sua trajetória profissional, sempre apresentou um bom relacionamento com os alunos, servidores e gestores dos diversos *Campi* do IFFluminense. Além disso, sempre buscou a integração institucional e desenvolveu diversas parcerias e colaborações com os diversos atores sociais interessados em impulsionar propostas formativas no âmbito do IFFluminense.

O candidato possui experiência em todas as áreas de atuação docente do IFFluminense: ensino, pesquisa, extensão, gestão e representação, colocando, em primeiro plano, o compromisso institucional, o respeito e a dedicação às pessoas, com aproveitamento das críticas de forma positiva para seu intenso aprimoramento profissional e pessoal. O candidato acredita na promoção da autonomia, no incentivo ao trabalho em equipe e na gestão dialógico-participativa como solução adequada para as demandas e desafios das instituições de ensino.



FORMAÇÃO ACADÊMICA

- ✓ Pós-Doutorado em Ciência do Solo - UFRRJ (2014)
- ✓ Doutorado em Ecologia - UFRJ (2008-2004)
- ✓ Mestrado em Geografia - UFF (2002- 2003)
- ✓ Licenciatura e Bacharelado em Geografia - UERJ (1998-2001)
- ✓ Técnico Têxtil/ Senai-Cetiq (1993-1996)
- ✓ <http://lattes.cnpq.br/0834418937830253>



EXPERIÊNCIA EM GESTÃO ACADÊMICA

- 1) Coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia- UniMSB - 2005
- 2) Coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia - Ferlagos- 2007
- 3) Coordenação de Pesquisa - IFF Campus Itaperuna -2009
- 4) Coordenação do Curso Técnico de Guia de Turismo - IFF Campus Itaperuna-2010
- 5) Diretor Geral - Pro-tempore - Campus Itaperuna-2012
- 6) Coordenador do Mestrado em Engenharia Ambiental - IFF Campus Macaé-2013
- 7) Coordenação do Curso Técnico de Guia de Turismo EAD - IFF- 2014
- 8) Coordenador do Curso de Licenciatura em Geografia - IFF Campus Centro-2017



EXPERIÊNCIA EM ENSINO:

- » Atuação nas disciplinas do Curso de Licenciatura em Geografia do IFF *Campus* Campos Centro (2011-2019)
- » Atuação nas disciplinas do Mestrado em Engenharia Ambiental, sendo professor do quadro permanente (2012-2019)
- » Atuação na disciplina do Mestrado em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologias, sendo professor do quadro permanente (2019)
- » Atuação nas disciplinas do Programa de Formação de Professores do Curso de Licenciatura em Geografia - PARFOR/CAPEL (2011-2012)
- » Atuação na disciplina de Geografia, Ensino Médio Integrado- Eletrotécnica do IFF *Campus* Campos Centro (2009-2010)
- » Atuação nas disciplinas do Curso Técnico de Guia de Turismo dos Campi Cabo Frio e Itaperuna do IFF (2009-2010)
- » Atuação nas disciplinas de Geografia na rede pública do município do Rio de Janeiro e na rede estadual do Rio de Janeiro (2004-2008)
- » Atuação em disciplinas nos cursos de Licenciatura em Geografia nas faculdades privadas FERLAGOS e MOACYR SREDES BASTOS (2004-2008)



EXPERIÊNCIA NA REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

- Comitê de Bacia do Rio Macaé e das Ostras- Membro da Plenária do setor da Sociedade Civil (2013- 2019)
- Comitê de Bacia do Rio Macaé e das Ostras- Membro dos Grupos de trabalhos Lagoas Costeiras (2014- 2015)
- Conselho Consultivo de Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba- Conselheiro Titular (2013- 2019)



EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO, ASSESSORIA E CONSULTORIA

- » Prefeitura Municipal de Quissamã- Atlas escolar municipal (2000)
- » Prefeitura Municipal de Nova Friburgo- Atlas escolar municipal (2001)
- » Prefeitura Municipal de Rio das Ostras- Implantação do SISPLANTE/ERP para gestão territorial (2000)
- » Prefeitura Municipal de Natividade/ Planejamento do turismo religioso (2009-2010)
- » Prefeitura Municipal de Itaperuna/ Planejamento turístico dos eventos de festas populares (2010-2011)
- » Prefeitura Municipal de Carapebus- Planejamento do Turismo Rural (2013)
- » Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio - Câmara técnica para a Abertura de barra (2016)
- » Território Quilombola de Boa Esperança, Areal - Prêmio na Câmara dos Vereadores por Estudo de conservação de nascentes em território quilombola do município de Areal (2017)
- » Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes - Proposta técnica/ Plano de Manejo da Lagoa de Cima (2018)
- » Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA - Elaboração do Estudo agroambiental do Relatório Técnico de Identificação e Delimitação, Comunidade quilombola da Machadinha (2018-2019)
- » Ambiental Engenharia/ Shell - Curso de capacitação para representantes de comunidades quilombolas da bacia de Campos (2019)



EXPERIÊNCIA NA PESQUISA

- 48 trabalhos de pesquisa científica
- 41 trabalhos técnicos
- 12 orientações de mestrado concluídas e 5 em andamento
- 42 participações em banca de comissão julgadora

A experiência acadêmica está registrada no Currículo Lattes com o link a seguir:

<http://lattes.cnpq.br/0834418937830253>



AÇÕES E METAS DO PLANO DE GESTÃO

1

PARA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

AÇÕES

- Visitar as escolas da rede pública e privada, a fim de difundir a educação profissional;
- Criação de um programa de acolhimento e acompanhamento para os alunos do 1º ano dos cursos de ensino médio técnico integrado, com particular atenção para os alunos cotistas;
- Ampliar ações educativas, culturais, técnicas e científicas que buscam orientar o trabalho pedagógico para a redução da evasão e da retenção, garantindo acesso e permanência;
- Aprimorar o programa de reforço escolar por meio das ações de monitoria, de forma que se adapte à disponibilidade do tempo dos alunos;
- Promover, junto às coordenações dos cursos, encontros com os representantes de turmas, para compreender suas demandas;
- Realizar pesquisas, por meio da agência de oportunidades, com empresas atuantes nas diversas áreas relacionadas aos cursos técnicos, para identificar fragilidades e desafios dos alunos, quando ingressam nas empresas;
- Realizar um programa de integração entre as empresas e o IFF, buscando facilitar o acesso ao mercado de trabalho, por meio da oferta de vagas de emprego, *trainee* e estágios;
- Visitar as empresas, para divulgar o potencial de formação de egressos e as possíveis soluções técnicas;
- Promover ações integradas entre os professores da área técnica, professores da área propedêutica e pedagogos, para atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, buscando a adequação do perfil do egresso às demandas da pesquisa realizada pela agência de oportunidades, à legislação estabelecida pelo seu conselho e às especificidades de cada curso;
- Incentivar a realização de visitas técnicas, visitas acadêmicas e visitas culturais integradas;
- Promover um diálogo permanente entre direção de ensino médio, corpo docente e diretoria de apoio ao estudante;
- Promover discussões sobre a avaliação da aprendizagem tendo em vista as particularidades dos componentes curriculares de cada curso e a aprendizagem dos alunos;

- Possibilitar uma maior integração entre as disciplinas técnicas e propedêuticas e um maior incentivo às atividades práticas de ensino;
- Buscar realocar servidores técnico-administrativos, para atender às demandas das coordenações dos cursos;
- Elaborar um plano de renovação dos laboratórios, com adequação das normas de segurança vigentes;
- Incentivar o planejamento e execução da capacitação interna dos docentes da área com cursos de capacitação profissional oferecidos pelos professores da escola que tenham formação teórica ou prática comprovada;
- Incentivar o planejamento e execução da capacitação externa dos docentes da área técnica em cursos, seminários, simpósios e congressos, de abrangência regional, nacional e internacional;

METAS

- Visitar periodicamente as escolas da rede pública e privada visando difundir a educação profissional;
- Realizar um programa de acolhimento e acompanhamento para os alunos ingressantes do primeiro ano, com particular atenção para os alunos cotistas;
- Realizar, o primeiro ano de gestão, uma pesquisa por meio da agência de oportunidade, com empresas atuantes nas diversas áreas relacionadas aos cursos técnicos, para traçar o perfil dos egressos;
- Após realização da pesquisa, traçar o perfil desejável dos egressos e divulgar através de relatórios;
- Ao final de cada relatório, promover encontros com o colegiado do curso citado, para discutir os resultados e propor, conjuntamente com os professores, ações para adequação do perfil do egresso;
- Realizar, junto com as coordenações, encontros semestrais com os alunos para ouvir suas demandas e divulgar a importância da participação dos alunos dos cursos técnicos em outras atividades oferecidas pelo IFF, como atividades artísticas, desportivas e políticas e de formação humana (Grêmios Estudantil, NEABI, NUGEDIS etc.);
- Até o final do último ano de gestão, atualizar, junto com as coordenações e colegiados, o PPC de cada curso técnico, adequando-o ao perfil traçado, através da pesquisa e discussões realizadas;
- Organizar os PPCs, tendo em vista também a resolução de problemas reais encontrados no mercado de trabalho atualmente, a fim de buscar alternativas criativas e inovadoras;

- Criar mecanismos de monitoramento junto às coordenações, para que cada técnico formado participe ao menos de uma visita ou viagem técnica;
- Criar um calendário semestral de visitas às reuniões de cada curso ligado à diretoria.
- Firmar parceria com a Coordenação de Extensão como uma possibilidade de aplicação em instituições públicas e beneficentes dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica.

2 PARA LICENCIATURAS

AÇÕES

- Construir uma política de estágio curricular supervisionado para os cursos de licenciatura, contando com a participação direta dos professores da área de educação, os professores das áreas específicas e os técnicos que lidam diretamente com o estágio;
- Elaborar, com a participação direta dos professores, uma política de Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais que leve em consideração as especificidades dos cursos, ampliando o leque e aproveitando melhor a carga horária das atividades desempenhadas pelos alunos ao longo dos cursos;
- Desenvolver um programa de aplicação para os alunos de licenciatura do IFF, englobando o Pré-vestibular Goitacá, projetos de reforço escolar e parcerias com as escolas públicas da região, possibilitando que os alunos dos cursos de licenciatura possam desenvolver atividades teórico-práticas supervisionadas já nos primeiros períodos do curso. Essas atividades servirão, dentro das suas especificidades, como carga horária de AACC e estágio curricular supervisionado;
- Criar uma representação/ coordenação da área de Educação, que possa propor e coordenar ações voltadas para as disciplinas pedagógicas dos cursos de licenciatura e aproximar os professores da área sem perder de vista a participação nos colegiados de curso;
- Recompôr as equipes de técnico-administrativos, para que todos os cursos tenham pelo menos um servidor dessa categoria;
- Ampliar as parcerias com as redes municipal e estadual de ensino, aproximando nossos alunos da realidade das escolas e abrindo o espaço das licenciaturas para interlocução e capacitação dos profissionais dos municípios da região;
- Desenvolver um trabalho conjunto com a Diretoria de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação, de maneira a ampliar, dentro do próprio IFF, as possibilidades de verticalização dos estudos dos nossos alunos de licenciatura;

- Incentivar a atuação dos professores das licenciaturas em cursos de pós-graduação sem descumprir o limite de carga horária definido pela RAD;
- Abrir a possibilidade de os estudantes de licenciatura cursarem disciplinas eletivas em outros cursos do IFF, garantindo maior integração;
- Desenvolver, como política permanente, projetos de formação continuada, em especial, de compartilhamento de saberes e experiências, entre os docentes do *Campus Campos Centro* e os docentes da rede pública estadual e municipal, por meio de parcerias com as respectivas Secretarias de Educação;
- Ampliar as oportunidades de participação dos licenciandos no seu campo de atuação prioritário, qual seja, a escola de Educação Básica, durante o curso de licenciatura, por meio de convênios com as Secretarias de Educação, em que os licenciandos possam propor e participar de oficinas e projetos integradores, sob a orientação de um professor preceptor (na escola) e de um professor do curso de licenciatura, de modo a realizar uma imersão mais efetiva na realidade escolar, integrando teoria e prática profissional;
- Propor um curso de formação pedagógica para graduados (bacharéis / tecnólogos) e técnicos atuantes como docentes no *campus*;
- Pensar, juntamente com os professores da área de Educação e TAEs, uma proposta de curso de formação pedagógica para professores graduados em outras áreas interessados em aperfeiçoarem conhecimentos e práticas educativas. As aulas dos módulos podem ser oferecidas por graduados em Pedagogia ocupantes do cargo de docente ou de TAE;
- Organizar as demandas de criação de cursos *lato sensu* no *campus*, reunindo ideias e esforços dos grupos de professores interessados nessa expansão de possibilidade formativa, estabelecendo plano de ação para concretização das propostas, incluindo a questão da carga horária dos docentes;
- Apoiar a criação de um curso de pós-graduação em Educação e de cursos *lato sensu* em outras áreas específicas demandadas pelas licenciaturas do *campus*, de modo a promover mais oportunidades de verticalização de estudos para os egressos e de formação continuada para profissionais já atuantes, prevendo a dedicação de carga horária específica dos professores envolvidos;
- Ofertar, para os ingressantes dos cursos superiores, durante o primeiro semestre letivo, aprimoramento dos saberes na área elementar relativa ao curso (ex.: Curso de Letras -> aulas de reforço de Língua Portuguesa; Curso de Matemática -> aulas de reforço de Matemática etc), a partir de um projeto com os egressos dos cursos de Licenciatura do *campus*;
- Integrar o grupo de fortalecimento das licenciaturas organizado por institutos e universidades públicas federais e estaduais do estado do Rio de Janeiro, para a diversificação e inovação de práticas formativas;

- Incentivar e mobilizar a criação de um grupo de estudo e trabalho sobre concepções de ensino e metodologias inovadoras no território nacional;
- Planejar visitas (IFF itinerante) dos professores, técnicos e alunos dos cursos em bairros da cidade de Campos e em eventos de prefeituras de cidades próximas, tendo em vista fazer conhecer as ações acadêmicas do curso, aproximar o *campus* da comunidade e incentivar o ingresso na instituição.

METAS -----

- Construir, no primeiro ano de gestão, uma nova política de AACC e, até o final do segundo ano, uma política de estágio para as licenciaturas;
- Implementar o programa de aplicação das licenciaturas até o final do terceiro ano de gestão, articulando projetos já existentes e criando projetos e parcerias internas e externas;
- Criar, já no primeiro semestre de gestão, a representação na área de Educação, que deverá ser composta por todos os professores das disciplinas pedagógicas e participará diretamente da construção das políticas comuns aos cursos de licenciatura;
- Lotar pelo menos um técnico-administrativo em cada coordenação de curso até o final dos quatro anos de gestão;
- Estabelecer, ainda nos dois primeiros anos de gestão, pelo menos um acordo de cooperação com a Secretaria Municipal de Educação de Campos dos Goytacazes e um acordo com a Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, com a finalidade de aumentar a participação dos nossos alunos nas escolas públicas, para além do estágio supervisionado obrigatório;
- Oferecer, ao menos uma vez ao ano, cursos de qualificação para os professores das redes públicas municipais e estaduais nas áreas contempladas pelas licenciaturas do IFF;
- Realizar, anualmente, um evento de integração e divulgação entre as licenciaturas e os cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* do IFF, aumentando as possibilidades de verticalização dos nossos alunos;
- Garantir o cumprimento da carga horária da RAD para todos os professores, independentemente do nível de ensino no qual atuam;
- Criar, até o final do primeiro ano de gestão, um sistema que permita a participação dos nossos alunos em disciplinas de outros cursos na condição de eletivas;
- Institucionalizar a parceria a partir da definição clara de i) estratégias de capacitação em serviço dos professores da rede pública do município de Campos

e ii) disponibilidade de carga horária dos docentes do campus envolvido no projeto;

- Estabelecer, junto aos professores e servidores do Núcleo de Apoio à Prática Profissional bem como às Secretarias de Educação do município e do estado, novas possibilidades de participação dos licenciandos no campo de estágio, buscando implementar uma proposta de residência pedagógica com previsão de bolsas oriundas de convênios com a prefeitura e o governo estadual;

- Traçar projetos de reforço para graduandos em áreas do conhecimento que são aprofundadas nos cursos superiores (saberes que se configuram como espécie de pré-requisito) junto com egressos dos cursos de licenciatura do próprio campus. Realizar a seleção dos egressos (monitores) e estabelecer um professor orientador para cada área, a fim de que possa dar suporte (orientação) aos monitores no que se refere aos planos de aula, atividades e conteúdo dos módulos;

- Institucionalizar parcerias com institutos e universidades públicas para prever trocas formativas para os licenciandos, inclusive, proposição de projetos em rede tendo como objetivo enriquecer a formação dos alunos e fortalecer o espaço institucional do IFF como *locus* de referência de qualificação de docentes;

- Auxiliar a criação do grupo, oferecendo suporte logístico para sua realização, incluindo financiamento de visitas *in loco* a instituições reconhecidas como sendo de qualidade e inovadoras no quesito ensino-aprendizagem (não necessariamente devido ao uso pedagógico de tecnologias);

- Estabelecer um cronograma para o IFF itinerante, prevendo estrutura, transporte e logística.

3 PARA BACHARELADOS E TECNÓLOGOS

AÇÕES -----

- Auxiliar os cursos de graduação (bacharelados e tecnólogos) para um funcionamento adequado no que diz respeito aos aspectos abordados em seus respectivos documentos pedagógicos;

- Analisar os documentos curriculares dos cursos (bacharelados e tecnólogos) quanto às integrações curriculares e propostas metodológicas, a fim de contribuir na proposição de atualizações pertinentes que visem à manutenção da qualidade dos cursos, em consonância com as diretrizes educacionais pertinentes e com as demandas do mercado, e que possibilite a formação de indivíduos críticos, criativos, autônomos e éticos;

- Diagnosticar a situação dos cursos, a fim de identificar ações bem-sucedidas e analisar as situações problemáticas relacionadas à evasão e repetência dos alunos;

- Incentivar e dar suporte às coordenações dos cursos para a realização anual de eventos acadêmicos (como as Semanas Acadêmicas), de modo a possibilitar a divulgação dos projetos desenvolvidos nos cursos (bacharelados e tecnólogos) bem como a integração da instituição com o meio acadêmico e com o mercado profissional;
- Apoiar e dar suporte às coordenações dos cursos para a realização de atividades pedagógicas em espaços pouco formais (aulas de campo, visitas técnicas etc.), de maneira a dinamizar o processo de produção de conhecimento e propiciar aprendizagem ainda mais significativa e prática;
- Atualizar e incentivar o zelo pelos espaços de educação formais institucionais, como as salas de aula teóricas e os laboratórios para aulas práticas;
- Estudar junto a outras diretorias as possibilidades de verticalização dos cursos (bacharelados e tecnólogos) e, em parceria com eles, efetivar as implementações dos casos viáveis, de modo a contribuir no processo formativo dos nossos alunos, oferecendo-lhes especialização em atendimento às demandas atuais do mercado;
- Estudar as possibilidades de implantação de algumas disciplinas na modalidade a distância, de maneira a proporcionar maior flexibilização de horários e estimular a autonomia nos alunos;
- Estimular a participação dos nossos alunos em eventos internos (como organizadores, ouvintes etc.) e externos e em atividades acadêmicas (oficinas, aulas de campo etc.), pois, além de atualização de conhecimentos, servirão como carga horária de atividades complementares;
- Fortalecer parcerias com empresas públicas e privadas, a fim de aproximar nossos alunos da prática profissional do mercado com o primeiro contato a partir do estágio supervisionado e, posteriormente, a admissão do profissional já formado;
- Instituir programas de nivelamento para os alunos ingressantes nos cursos superiores em disciplinas constituintes dos núcleos básicos, trabalhando juntamente com a diretoria de licenciaturas, com o aproveitamento dos alunos licenciandos nessas atividades, e fortalecer o programa de monitorias como estratégias de mitigação de evasão e repetência dos alunos, principalmente em séries iniciais dos cursos;
- Estabelecer um programa de avaliações envolvendo todos os atores que fazem parte dos cursos, para diagnosticar e propor ações em prol de um funcionamento cada vez mais comprometido com a qualidade de formação dos nossos alunos;
- Incentivar a adesão dos cursos e dos alunos nas empresas juniores, a fim de aproximá-los de suas práticas profissionais e do mercado de trabalho;
- Instituir cursos intensivos preparatórios para o ENADE, ministrados por alunos, com a supervisão de professores, com aproveitamento de horas acadêmicas;

- Estimular a integração dentro dos cursos, culminando em projetos interdisciplinares, e também entre cursos, incluindo as licenciaturas, de modo que os alunos possam cursar disciplinas em outros cursos como eletivas, além de ações que incentivem a leitura e o aperfeiçoamento da escrita em língua materna, do inglês e do espanhol instrumental e, ainda, de outras formas de linguagens;

- Estimular o envolvimento dos professores dos cursos bacharelados e tecnólogos em projetos de pesquisa e extensão, bem como em eventos científicos e suas capacitações profissionais, atendendo aos limites de carga horária definidos na RAD.

METAS

- No primeiro ano de gestão, propõem-se as análises dos documentos curriculares dos cursos, com as efetivas atualizações pertinentes a serem trabalhadas nos anos seguintes;

- Ainda no primeiro ano serão iniciados os diagnósticos para avaliação da situação dos cursos, para que se tracem estratégias para minimizar as problemáticas observadas, em conjunto com as implementações das ações-piloto de nivelamento de ingressantes e o fortalecimento das monitorias;

- Desde o primeiro ano de gestão, os cursos começarão os planejamentos referentes aos eventos acadêmicos, bem como no que diz respeito às aulas de campo, visitas técnicas etc., para efetivas realizações nos dois anos seguintes;

- Ainda no primeiro ano começarão a ser fortalecidas as parcerias com as empresas públicas e privadas, tendo em vista a absorção dos nossos alunos para a realização do estágio supervisionado;

- O programa de avaliação dos cursos começará a ser implementado a partir do segundo ano de gestão, de modo a obter parâmetros indicadores de ações para os anos seguintes;

- As ações que visam à verticalização dos cursos e à inserção de disciplinas na modalidade a distância acontecerão a partir do segundo ano da gestão;

- As ações relacionadas aos cursos intensivos do ENADE, à participação nas empresas juniores e às integrações entre cursos iniciarão no segundo ano da gestão;

- Garantia do cumprimento da carga horária segundo a RAD para todos os professores.

4

PARA PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

AÇÕES

- Promover diálogos constantes com os Núcleos de Pesquisa e de Estudo visando à identificação das demandas de pesquisa, além de fomentar ações integradoras de ensino e pesquisa nos diferentes níveis e formações ofertadas pelo *Campus Campos Centro*;
- Discutir e promover políticas de apoio à pesquisa e aos programas de Pós-graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu* do *Campus Campos Centro*;
- Estudar a criação de outros programas de pós-graduação, considerando o respeito à Regulamentação da Atividade Docente (RAD), à titulação dos docentes, à demanda regional, à relação com os cursos de graduação ofertados, à produção científica e à infraestrutura instalada;
- Incentivar a utilização dos laboratórios do *campus* para a realização de pesquisas básicas e aplicadas;
- Fortalecer os núcleos de pesquisa do *campus*, particularmente apoiando seu crescimento e promovendo a ampliação e a adequação de áreas para pesquisa e desenvolvimento;
- Firmar parcerias com universidades e prefeituras para criação de programas de bolsas de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico;
- Promover maior integração com as atividades desenvolvidas no polo de inovação, com o intuito de subsidiar as atividades de pesquisa e inovação;
- Difundir conhecimento relacionado à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação junto aos docentes e técnicos-administrativos;
- Incentivar e apoiar a criação de empresas juniores e fomentar suas ações junto ao IFF;
- Articular, em conjunto com a Reitoria, a criação do comitê de ética em pesquisa com seres humanos (CEP);
- Incluir o nosso *campus* na agenda da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/ MCTIC;
- Incentivar a criação de programas voltados para inovação, bem como parcerias com diversos setores da sociedade com vistas à inovação em produtos e processos;
- Incentivar a participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de pesquisa;

- Criar o escritório de apoio à pesquisa, de forma a sistematizar o processo de captação de recursos a partir de editais de agências de fomento, bem como por meio de parcerias públicas e privadas, além de apoiar os docentes na prestação de contas de projetos subsidiados pelas agências de fomento;
- Incentivar a Iniciação Científica (IC) e a Iniciação Científica Júnior (ICJ);
- Apoiar e incentivar, sistematicamente, os eventos de pesquisa dentro e fora do *campus* (Congressos, Simpósios e Seminários);
- Incentivar, por meio de editais, a vinda de pesquisadores visitantes e jovens pesquisadores para desenvolvimento de projetos no *campus*;

METAS

- Criar, ainda no primeiro ano de gestão, o escritório de apoio à pesquisa no *campus*;
- Nos dois primeiros anos de gestão, pretende-se firmar parcerias com universidades e prefeituras, visando à criação e à ampliação de programas de bolsas de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico;
- Propor a criação, no primeiro semestre de gestão, do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFFluminense, sediado no *Campus Campos Centro*.
- Criar, de forma imediata, um calendário para o lançamento e acompanhamento de editais de pesquisa;
- Realizar, anualmente, um evento do *campus* que divulgue os projetos de pesquisa para as comunidades acadêmicas e para o público externo.

5 PARA A EXTENSÃO, CULTURA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

AÇÕES

- Promover ações de extensão e cultura de interação com a sociedade em consonância às demandas apresentadas pela comunidade interna e externa;
- Criar o escritório de apoio à Extensão e à Cultura, visando ao desenvolvimento de ações de pesquisa, extensão e cultura e ao oferecimento de um conjunto de serviços de assessoria na elaboração e condução dos projetos desenvolvidos no nosso *campus*;
- Incentivar o crescimento quantitativo e qualitativo das atividades de extensão no *Campus*;
- Criar indicadores específicos de avaliação para a área de extensão e cultura;

- Manter reuniões periódicas de acompanhamento com todas as entidades extensionistas do *Campus*, visando fortalecer e integrar os projetos;
- Apoiar ações, projetos e programas envolvendo o tripé ensino, pesquisa e extensão, de modo a valorizar os produtos gerados pelo IFF, promovendo a devolução social dos projetos executados;
- Apoiar e ampliar as ações dos programas institucionais de caráter extensionista, voltados para formação de professores do IFFluminense - PIBID, PET e Residência Pedagógica;
- Integrar os projetos NEABI, NUGEDIS, CENTRO DE MEMÓRIA, SALA VERDE à estrutura administrativa da escola, deixando de ser um projeto de extensão para se tornar um setor permanente do *Campus Campos Centro*;
- Realizar uma mostra anual de pesquisa e extensão do *Campus Campos Centro* com o objetivo de integrar os projetos existentes com as comunidades interna e externa, sem prejuízo para as outras mostras já realizadas no âmbito do IFF;
- Criar um projeto permanente, via diretoria de extensão, para visitar as escolas públicas de ensino fundamental e médio, com o objetivo de divulgar as ações da instituição, seus cursos, processos de seleção, promovendo uma maior aproximação com a sociedade local;
- Incentivar a realização e buscar demandantes para os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC);
- Criar e organizar as páginas dos diferentes projetos extensionistas no website do *Campus*;
- Elaborar cursos de extensão para as demandas dos servidores e terceirizados;
- Implementar a oferta de cursos de extensão na modalidade de educação a distância;
- Incentivar a participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de cultura e extensão;
- Estimular a participação integrada entre os servidores, estudantes e comunidade externa em atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer;
- Estimular o aproveitamento curricular da participação do aluno em projetos de extensão.

METAS -----

- Criar, no primeiro ano de gestão, o escritório de apoio à Extensão e à Cultura;
- Elaborar, de forma imediata, um calendário para o lançamento de editais e eventos da Extensão;

- Realizar, dentro dos 4 anos da gestão, a curricularização da extensão de todos os cursos superiores do *Campus*, considerando a estratégia 12.7 da Meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE) para o período 2014 a 2024, que é “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”;

- Aperfeiçoar, no primeiro ano de gestão, o processo de modernização da extensão, focando na melhoria do sistema de informatização para monitoramento e avaliação das ações de extensão, divulgação e publicização dos relatórios e resultados alcançados pela área, assim como da emissão de certificados por meio eletrônico;

- Realizar reuniões periódicas semestrais de acompanhamento com todas as entidades extensionistas do *Campus*, com o intuito de fortalecer e integrar os projetos;

- Realizar, anualmente, um evento do *Campus* para divulgação dos projetos de extensão e cultura para toda comunidade acadêmica e para o público externo.

6 PARA A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

AÇÕES -----

- Propor a criação de um Fórum de estudantes com representantes de todos os cursos do IFF *Campus* Campos Centro, para debater e eleger as prioridades na aplicação dos recursos destinados à Assistência Estudantil;

- Gerir com transparência os recursos destinados à Assistência Estudantil;

- Buscar parcerias externas para encaminhamento aos atendimentos de Saúde junto à Secretaria de Saúde e às Clínicas de atendimento das Universidades públicas e particulares;

- Atuar de forma efetiva na promoção da permanência dos estudantes, principalmente os que recebem bolsas e auxílios da Assistência Estudantil;

- Trabalhar junto com a Diretoria das Licenciaturas, a fim de ampliar o atendimento de monitoria aos alunos atendidos na AE e NAPNEE;

- Ampliar a acessibilidade dos alunos atendidos pelo NAPNEE;

- Proporcionar maior integração entre os setores que compõem a DAE (CAE, Serviço Médico, Odontológico, Nutrição e NAPNEE) com o objetivo de oferecer atendimento multidisciplinar aos alunos atendidos pela AE;

- Incorporar e implementar ações de prevenção de doenças, promoção e

recuperação da saúde, em articulação com ensino;

- Realizar orientação aos discentes, visando à promoção de hábitos saudáveis de saúde;
- Articular as ações de saúde às do SUS, de forma a ampliar o alcance e o impacto das ações relativas aos discentes;
- Ampliar o número de refeições oferecidos aos alunos que estudam em tempo integral;
- Criar um programa de saúde mental para os estudantes matriculados no *Campus Campos Centro*.

METAS -----

- Constituir, no primeiro ano de gestão, o Fórum Estudantil, por meio de eleição dos representantes;
- Realizar pelo menos dois encontros anuais do Fórum, para que as propostas de aplicação dos recursos sejam definidas e as já realizadas sejam avaliadas;
- Criar, já no primeiro ano, um mecanismo de divulgação, para que toda comunidade interna possa ter acesso a 100% das informações referentes aos recursos utilizados;
- Realizar, anualmente, o perfil socioeconômico dos alunos ingressantes, para que os professores, coordenadores e equipe multiprofissional possam conhecer a realidade dos alunos e planejar suas ações;
- Garantir que 100% das bolsas e auxílios sejam oferecidos por meio de edital público;
- Construir pelo menos uma parceria na área da saúde, firmada por meio de termo de compromisso;
- Consolidar e ampliar as ações de monitoramento e acompanhamento psicopedagógico para 100% dos alunos beneficiários da Assistência Estudantil até o final da gestão;
- Difundir o uso da LIBRAS por meio de cursos anuais de extensão para a comunidade interna e externa;
- Executar, no primeiro ano de gestão, o Programa de Acessibilidade Educacional (PROAE) no IFF em conjunto com as Direções de Ensino, no que se refere à adaptação curricular e à terminalidade específica para todos os alunos com perfil;
- Garantir que estejam disponíveis tradutores e intérpretes de LIBRAS para todos os alunos surdos;

- Garantir a atuação de um mediador indicado pelo NAPNEE, sempre que necessário, para os alunos com necessidades educacionais específicas;
- Readequar, no primeiro ano de gestão, o espaço físico da DAE para maior integração entre os setores e garantia das condições éticas e técnicas para os atendimentos profissionais;
- Elaborar o planejamento anual de ações mensais de prevenção, em articulação com o ensino e a extensão;
- Atender a 100% das solicitações de alimentação até o terceiro ano da gestão para os alunos de cursos integrados;
- Elaborar e implementar o programa de saúde mental dos estudantes até o segundo ano de gestão.

7 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

AÇÕES

- Definir, de forma democrática e planejada, envolvendo as diferentes representações do *campus*, as prioridades de serviços, obras, investimento e reformas;
- Estabelecer um planejamento participativo para aprimorar os processos administrativos e garantir a utilização do orçamento com maior qualidade, eficiência e eficácia;
- Constituir uma Comissão Permanente de Planejamento e Gestão (CPPG), que será composta por representação de estudantes, técnicos administrativos e docentes, vinculada ao Conselho de *Campus* Campos Centro;
- Participar da metodologia de compras integradas do IFF, buscando a economicidade, sempre garantindo as especificidades do *campus*;
- Criar um painel informativo quanto à execução orçamentária, com atualização contínua, garantindo a transparência do uso dos recursos para os servidores e alunos;
- Reunir-se periodicamente com os servidores, a fim de estabelecer uma gestão participativa;
- Garantir a continuidade da política de flexibilização dos setores administrativos;
- Criação de canais facilitadores que agilizem os processos internos;
- Aprimorar a gestão de contratos garantindo a qualidade dos serviços e o respeito aos profissionais terceirizados participantes das atividades contratadas;

- Constituir a Comissão de Acompanhamento Patrimonial (CAP);
- Elaborar o banco de solicitação de compras de bens e serviços, para verificar demandas concorrentes ou similares;
- Treinamento, capacitação, orientação para os coordenadores de cursos, de área e diretores nos procedimentos de abertura e acompanhamento dos processos de aquisição de materiais e serviços;
- Treinamento e capacitação periódica para os servidores de toda a administração;
- Criar, dentro do organograma e do quadro funcional da diretoria de administração, uma comissão de consultoria administrativa para atender às demandas específicas dos servidores;
- Aproximação com a fundação Pró-IFF para o desenvolvimento de atividades com foco em pesquisa e extensão, por meio de instituições de fomento e da própria fundação;
- Apoiar o desenvolvimento do programa de gestão (Teletrabalho), acompanhando o projeto piloto na Reitoria e verificando a viabilidade da implementação em setores do *Campus Campos Centro*;
- Criar uma política de cessão do espaço físico do campus para dialogar melhor com entidades públicas, privadas e OS's, com retorno de investimento em infraestrutura, formação e capacitação da comunidade acadêmica e outros;
- Estabelecer critérios claros para a divisão do orçamento do *campus* entre as coordenações;
- Incentivo a políticas de uso de energias renováveis e projetos para a reutilização em larga escala das águas pluviais e criar procedimentos que visem ao consumo consciente e sustentável;
- Buscar, em conjunto com a Reitoria e outros campi, aperfeiçoar os métodos e protocolos administrativos de acordo com o estabelecido pelo Índice Integrado de Governança e Gestão (IGG) do TCU em seu Relatório da Auditoria Operacional Sobre Exposição da Administração Pública Federal à Fraude e à Corrupção;
- Respeitar a RAT, inclusive em seu Art. 28, que prevê a nomeação de servidores técnicos-administrativos com formação ou experiência profissional comprovada para setores que demandem atuação profissional técnica específica;
- Realizar, anualmente, o “Fórum TAE” e “Fórum Docente” para o debate dos servidores, aberto à comunidade dos servidores do IFF *Campus Campos Centro*.

METAS

- Levantamento e acompanhamento de todo patrimônio ativo da instituição a partir do primeiro ano de mandato;
- Criação da “semana anual da administração pública”, evento onde serão discutidos vários temas específicos da administração pública, aberto para toda comunidade acadêmica do IFF e de outros órgãos públicos e privados, favorecendo a participação do nosso corpo funcional com formação, experiência e competência reconhecida;
- Elaboração semestral do relatório de compras institucionais, dando clareza e transparência nos processos de aquisição de bens e serviços;
- Executar 100% do orçamento ordinário anual do *campus*, de acordo com o estabelecido pela comunidade acadêmica;
- Buscar, anualmente, pelo menos, mais 10% de orçamento suplementar ou especial, ou ainda, por emendas parlamentares, para investir na concessão de bolsas para a comunidade acadêmica;
- Aprimorar o mapa de exposição das instituições à fraude e à corrupção, para se enquadrar no nível baixo até 2022;
- Adotar eleições internas nas diretorias acadêmicas e administrativas para compor o quadro de coordenadores;
- Reunião semestral em nome do Conselho de *Campus*, aberta a toda comunidade, para discutir o orçamento;
- Implementação do programa de gestão nos setores que se fizerem necessários ou possíveis, de acordo com a resolução a ser aprovada pelo Conselho Superior para 2021;
- Realizar, semanalmente, a “Feira no IFF” (título provisório), trazendo os fornecedores de itens da agricultura familiar do PNAE para realizar a comercialização dos seus produtos em uma área reservada.